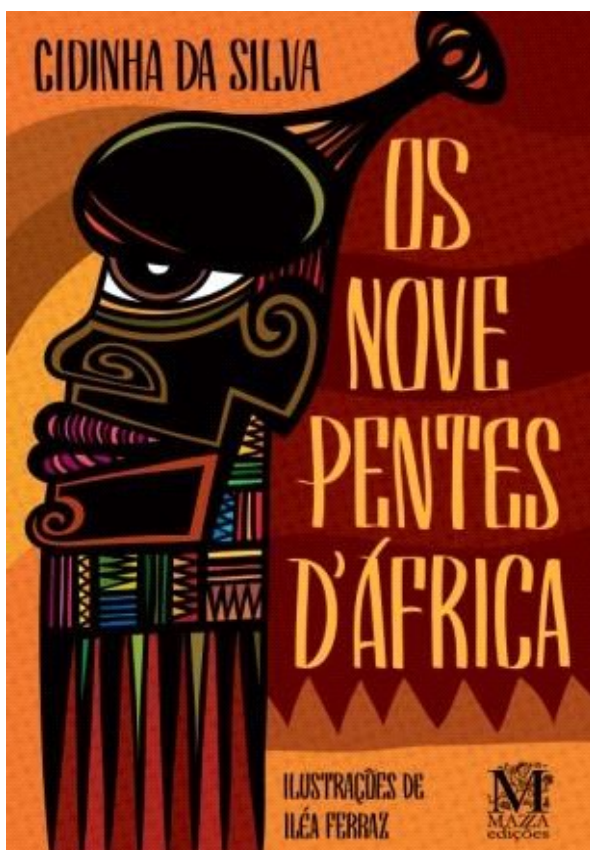


Resenha

Os Nove Pentes D' África

Por Ana Paula Fanon

Graduanda em Letras- UNIFACS – Universidade Salvador / Brasil
Apresentadora, Roteirista e Produtora
E-mail: paulapfanon@hotmail.com



da sabedoria, da renovação da vida e o tempo.

Este é o percurso trilhado quando entramos no trem da história de Vô Francisco de Airá como se os dedos que passeiam por nossas cabeças e o pente que reparte os nossos cabelos fossem costurando passado, presente e futuro.

Cidinha da Silva é autora dos livros *Ações afirmativas Educação: Experiências Brasileiras* (Selo Negro, 2003) e *Cada tridente em seu lugar e outras crônicas* (Instituto Kuanza, 2006), *Você me deixou, viu? Eu vou bater meu tambor?* (Mazza Edições, 2008) e parceira do “Maria Mulher - Organização de Mulheres Negras”. Atualmente congratula a comunidade de leitores com o pente-presente o seu mais novo trabalho *Os Nove Pentes D' África* que tem a sua contra-capa assinada por um grande compositor da música popular brasileira Chico César.

Um livro infanto-juvenil, mas que demarca a possibilidade da reminiscência da infância de leitores de varias idades e desta forma a escritora trança as palavras trazendo a tona uma nova estética literária de modo que nos apresenta caminhos para pensar um jeito diferente de produzir narrativas identitárias.

O livro contém (12) capítulos de amor e da alegria, da perseverança, de passagem, da despedida, pulsão da vida, do giro da roda, um caminho novo para a obra de Francisco, da liberdade, da admiração,

Vamos nos deparar com as várias estações do fazer literário e do ressignificar a arte em que no livro *Os Nove Pentes D'África* a narrativa tem como foco a história de um ancião escultor que constrói uma família sólida com vó Berna e laços afetivos com seus filhos e netos, um contador de histórias que com muita inteligência partilha com toda a sua família os saberes que são perpetuados mesmo depois de sua passagem para o orum.

Nove netos e muitos pentes como do amor, da alegria, passarinho, admiração, generosidade, perseverança e solidariedade. A história da flor amarela das cinco pétalas da cor do Sol este é o convite que o livro de Cidinha da Silva nos proporciona, navegar no barco da memória e da vida.

A escritora desloca as palavras do dia a dia para o mundo imaginário, lúdico que permite ao público infantil conhecer um pouco da sua história e respeitar a diversidade. O leitor desperto vai captar os ensinamentos contidos nas entrelinhas através das palavras iorubás, do repertório lingüístico e religioso, dos fatos vistos por alguns como banais que a autora utiliza com maestria no enredo da obra.

A literatura tem uma função política e social e todo (a) escritor (a) é um homem, ou melhor, uma mulher do seu tempo que faz do código escrito o seu porta voz para alcançar os diversos grupos sociais e assim Cidinha da Silva tece, trança as palavras como uma sábia que olha o cotidiano sem deixar que os detalhes passem despercebidos. Podemos defini-la como um griot da memória que se utiliza da literatura para recontar a história de vários Franciscos, Bernas, Barbinhas, Lucianas, Aganjus, Zanzinhos e muitos outros.

Silva, Cidinha da. **Os nove pentes d'África**; ilustrações de Iléa Ferraz. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2009. 56 p.